PREÇO: 1.000 Rs
Nº 332
· GLORIA SWANSON ·
A SCENA MUDA

BEN HUR
A consagração maxima de
RAMON NOVARRO
O film mais annunciado na America do Sul
E o mais ansiosamente esperado
Metro - Goldwyn - Mayer

PUBL: ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

Loção Brilhante usada todas as manhãs na toilette, como especifico medicamentoso que é, dará ao seu cabello, lógo após as primeiras applicações, um resultado satisfactorio e maravilhoso.

O cabello, assim como os dentes e o corpo, merece um tratamento escrupuloso e principalmente hygienico ao qual nem todos ligam tanta importancia, vindo mais tarde perdel-o.

Friccione o cabello com Loção Brilhante e notará logo a differença.

O couro cabelludo ficará completamente limpo, isento de caspas, e da sugeira que nelle se acumula diariamente e o cabello tornar-se-á macio, sedoso e cheio de vida e a cabeça limpa e fresca, supprimindo tambem as horriveis coceiras que se sente nos dias de calor.

E' devido a estas virtudes que Loção Brilhante é afinal encontrada em todo o «boudoir» elegante.

Se ainda não começou a usar a Loção Brilhante, experimente-a hoje mesmo. Ella vos dará inteira satisfação.

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e pelos Departamentos de hygiene do Paiz.

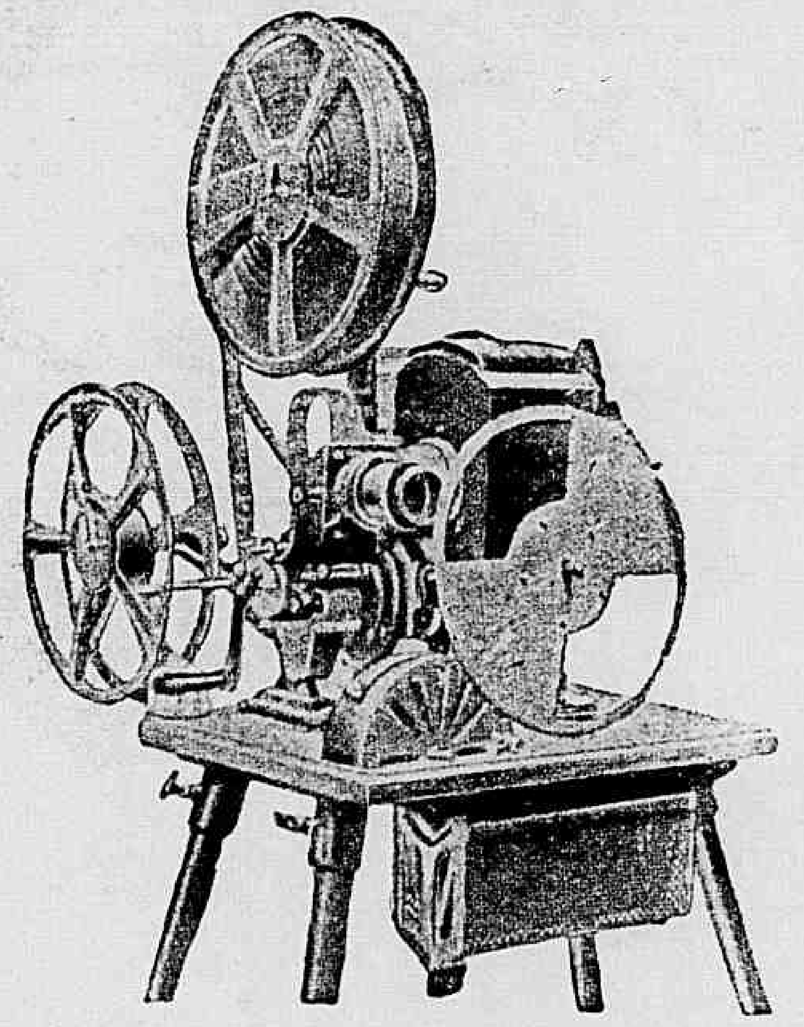
Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

CIMEMA FAMILIAR

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para uso da escola e da familia



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade

Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO

Os maiores fornecedores no Brasil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores

Catalogo e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 332 — 20.° DO ANNO VII

4 DE AGOSTO DE 1927

A floresta ardente (ANTONIO MORENO, RENÉE ADORÉE, TOM O' BRIEN, CHARLES OGLE, e CLAIRE MAC DOWELL) 6

A tia de Carlitos (SID CHAPLIN, ETHEL SHANNON, LUCIEN LITTLEFIELDS, ALEC B. FRANCIS e PHILLIPS SMALLEY) 7

Em que consiste a felicidade? (WILLIAM W. MONG, MARGUERITE DE LA MOTTE, CHARLES GERARD, JOSEPH SWICKARD e GINO CORRADO) 9

O Selvagem — (BEN LYON, MAY MAC AVOY, TOM MAC GUIRE, PHILO MAC CULLOUGH e SAM HARDY) 11

Cabecinha estouvada — (EDITH ROBERTS, MALAND TUCKER, RICHARD TUCKER e MARTHA MATTOX) 16

Joias do desejo — (PRISCILLA DEAN, JOHN BOWERS, WALTER LONG e LUKE COSGRADY) 20

Peccadora sem malicia — (BILLIE DOVE, HUNTLY GORDON, RAYMOND BLOOMER, NORA CECIL, EDITH YORK, PHILLIPS SMALLEY e THOS. RICKETTE) 23

Uma dadiva de Deus — (LOIS MORAN, JACK MULHALL, WILLIAM COLLIER JR., LYA de PUTTI e ROSA CASANOVA) 26

O Cavalleiro Incognito — (KEN MAYNARD, KATHLEEN COLLINS, DAVID TORRENCE, T. ROY BARNES, OTIS HARLAN e JOSEPH SWICKARD) 28

As novidades na tela — (NORMA TALMADGE) 5

Os que vivem no écran — (VILMA BANKY, da "United Artists") 14

Estudos de expressão — (MARGUERITE DE LA MOTTE e CHARLES GERARD, da "Producers Distributing") 15

Os namorados no cinematographo — (BILLIE DOVE e HUNTLY GORDON, da "Universal") 18

As estrellas da scena muda — (ALICE JOYCE, da "First National") 22

CINEMA GLORIA
GLORIA SWANSON
RIQUEZA ?
? DEVER
? AMOR
AMBIÇÃO ?
em
O AMOR DE SUNIA
Na sua primeira obra prima produzida independentemente a um custo fabuloso
·FILM· UNITED ARTISTS
DIRIGIDA POR ALBERT·PARKER

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 332 — 20.° DO 7.° ANNO | RIO DE JANEIRO 4 DE AGOSTO DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno) 48$000
Seis mezes....... 25$000

REGISTRADO

Um anno........ 63$000
Seis mezes....... 32$000
Numero avulso... 1$000
Numero atrasado 1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno......... 63$000
Seis mezes........ 32$000

REGISTRADO

Um anno.......... 78$000
Seis mezes......... 40$000

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

UM PRESIDENTE DE REPUBLICA E UM FAMOSO MILLIONARIO TRABALHANDO COMO SIMPRES EXTRAS?

Os namorados no cinematoprapho: **NORMA TALMADGE** e **GILBERT ROLAND**, *da "United Artists"*

Não foi bem assim, o caso. Elles não pediram o emprego de "extras" á porta dos studios, mas de qualquer maneira, ambos tiveram as funcções de extras, technicamente fallando. Hoje em dia, quem manifesta a curiosidade de ir em visita a um studio cinematographico, nas horas de trabalho, corre esse risco — o de ser apanhado pela objectiva do operador. Não ha perfidia nisso; é apenas um dos precalços da curiosidade. Ora, aconteceu que ha dias o famoso millionario Charles M. Schward um dos reis do aço, achava-se com a sua esposa e sobrinha, de visita aos studios da Metro-Goldwyn-Mayer. O Sr. Mayer, que os acompanhava, apresentou-se com elles mesmo na occasião em que a mimosa Marion Davies, ensaiava seu novo film *Rua Chic*. A scena era a de uma loja de flores e fazia-se necessario dar "aspecto" ao interior, fazendo movimento de freguezes de destaque social. Ninguem melhor que os visitantes poderiam completar esse requisito da scena, do que aquelles distinctos visitantes, cuja curiosidade pelo que estavam vendo, foi até ao ponto de aproximarem-se das flôres "expostas á venda". O operador, sem receber ordens em contrario do director de scena não se alterou, dando sempre á manivella, colhendo admiravelmente o millionario, sua esposa e a sobrinha, em excellentes papeis de extras, aliás, a contento de todos, inclusive dos proprios visitantes assim surprehendidos.

O outro caso, deu-se com o general Machado, presidente da Republica de Cuba, que ha dias esteve de visita aos Estados Unidos.

Emquanto em Nova York, o illustre presidente achava-se, particularmente, a correr a cidade, viajando simplesmente num dos omnibus da Quinta Avenida, numa bella manhã de primavera. E aconteceu que, em dado momento, surge uma "troupe" da First National, a filmar "Canco Magic" com Pauline Starke e Ben Lyon, á frente do elenco artistico.

O presidente cubano, já acostumado a essas actividades cinematographicas nas ruas de Nova York, apenas chamou a attenção do seu ajudante de ordens, e ambos ficaram a olhar distraidamente a machina do operador que se assestava em varias direcções, inclusive aquella em que o estadista se achava. E assim, lá foi mais um illustre personagem participar de scenas do cinematographo, no que aliás, não houve a menor aborrecimento por parte do presidente.

Este numero consta de 36 paginas.

A floresta ardente

Novella de *James Oliver Curwood*.

Cinematographada pela *Metro-Goldwin-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O sargento David Carrigan — ANTONIO MORENO
Jeanne-Marie — RENÉE ADORÉE
Roger Audemard — *Gardner James*
Alfred Wimbledon — *William Austin*
Mike — TOM O' BRIEN
André Audemard — EMILE CHAUTARD
Julio Lagarre — *Oscar Beregi*
O major Charles Mac Vane — *Clarence Geldart*
Lupin — *Frank Leigh*
Donald Mac Travish — CHARLES S. OGLE
François — *Roy Culson*
Bobbie — *D'Arcy Mac Coy*
Mrs. Mac Tavish — CLAIRE MAC DOWELL
Sloppy — *Berth Roach*
Ruth Mac Tavish — *Mary Jane Irving*

* * *

Desde 1869 até 1874; toda a região noroeste do Canadá esteve praticamente fó-a da lei, sob o dominio de um bando de salteadores chefiados pelo temivel e feroz mestiço Julio Lagarre, que tendo feito alliança com os indios ainda selvagens repellira todas as investidas da policia.

Um dia, tendo sabido que o Sr. Roger Audemard, um negociante modesto mandou ás autoridades uma queixa a seu respeito, o miseravel vem com seu bando e assassina barbaramente o denunciante e sua esposa, levando como refens sua filha Jeanne-Marie que já contava 18 annos e seu filho Roger, que por ser muito fraco não pode defendel-o, em troca dos quaes restitue a liberdade de varios co-

(Continúa na pag. 30).

Jeanne-Marie tudo fez para impedir a prisão de seu irmão.

O miseravel assassinou friamente o negociante.

Jeanne-Marie e o garboso sargento não tardaram a ser bons camaradas.

A tia de Carlito

Film da *Producers Distributing Corporation* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sir Vancourt Babberley (Baabs) — Syd Chaplin
Ela Delahay — *Ethel Shannon*
Spettigue — *James E. Page*
Brassett, o lacaio — *Lucien Littlefield*
Delahay — *Alec Frabeis*
Sir Francis Chesney — *Phillips Smalley*
D. Lucia D'Alvadorez — *Eulalie Jensen*
Jack Chesney — *David James*
Charlie Wykeham (Carlito) — *Jimmie Harrison*
Amy — *Mary Akin*
Kitty — *Priscilla Bonner*

* * *

Sir Fancour Babberley — ou melhor, o Baabs, como o chamavam na intimidade, estava em França, ou melhor, fôra até Monte Carlo, seguindo miss Ela Delahay, uma moça cujo pai soffria grande attracção pelos casinos, onde tinha a pretensão de vir um dia a ganhar uma enorme fortuna, mas onde por emquanto apenas tinha enterrado a sua. Vendo-o em más condições e querendo agradar sua "Ella" Baabs resolveu usar de um estratagema, vendendo

Ao lado — O amigo tentava em vão conter aquellas expansões.

Em baixo — De posse da licença para o casamento, Baabs não se importou mais em manter o disfarce.

ao "futuro sogro" um bilhete premiado, de modo que elle pudesse receber dinheiro sem saber que lhe era dado. Mas aconteceu que Ella, ao ver Baabs induzir seu pai a ficar com o bilhete, suppoz que elle lhe estava alimentando essa terrivel paixão pelo jogo e, por isso brigou com o rapaz que já era quasi seu noivo.

Então, não tendo outra cousa a fazer, Baabs voltou á Inglaterra, isso é, a Oxford, onde estudava na afamada Universidade. Lá estavam dois amigos seus, Jack Chesney e Charley Wykaham, conhecido por Carlito. Os dois rapazes estavam de namoro com Kitty e Amy, ambas pupillas do mesmo tutor, o Sr. Stephen Spettigue, que, sabendo das intenções casamenteiras de ambas, resolveu, tudo impedir, visto como isso o obrigaria a prestar contas da gestão dos dinheiros das pequenas, e, mais ainda, poria termo a seu mandado e portanto ao ordenado, que tinha para isso. Eis a razão por que o velho, um dia, encontrando-os em casa, expulsou-os. A vista d'isso as moças passaram em ir ellas proprias visitar seus namorados, porem isso não seria possivel, porquanto se tratava de apartamento de solteiros... Espalhou-se porem a noticias de que a tia de Carlito, D. Lucia D'Alvadorez, devia chegar naquelle dia. D'ahi a ideia de convidal-a a uma visita sob as vistas austeras d'essa respeitavel matrona. E isso devia ser feito com urgencia, para combinarem o que se deveria fazer, porquanto o velho Spettigue, queria mandar as duas pupillas para a Escossia afim de separal-as dos rapazes.

Nesse dia chegou Baabs a Oxford e logo entrou em fogo, isto é, em aulas. A primeira era a aula de declamação e theatro, em que deveria fazer um papel de matrona. Os amigos Jack e Carlito foram vel-o. Queriam um conselho para tiral-os da difficuldade. E' que tinham convidado as pequenas para um almoço e succedera que Carlito recebera um telegramma de sua tia avisando-o de que

(Continúa na pagina 32)

Os namorados começaram a achar que a supposta tia estava abusando da situação.

Agora era o ganancioso tutor quem insistia em convidal-a

Em que consiste a felicidade

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Caleb Fry — WILLIAM V. MONG
Tatterly — WILLIAM V. MONG
Donald Fry — JOHN BOWERS
Ella Tarrant — -MARGUERITE DE LA MOTTE
Heitor Kindon — CHARLES GERARD
Pietro Bardino — JOSEPH SWIKARD
Carlo Bardino — GINO CONRADO

***

A' procura da felicidade andamos todos nós, sem nunca poder atingil-a, tal é a incoherencia de nossos desejos, sem saber ao certo qual é o ponto culminante que aspiramos e que nossa imaginação nos pinta com a maior fantazia.

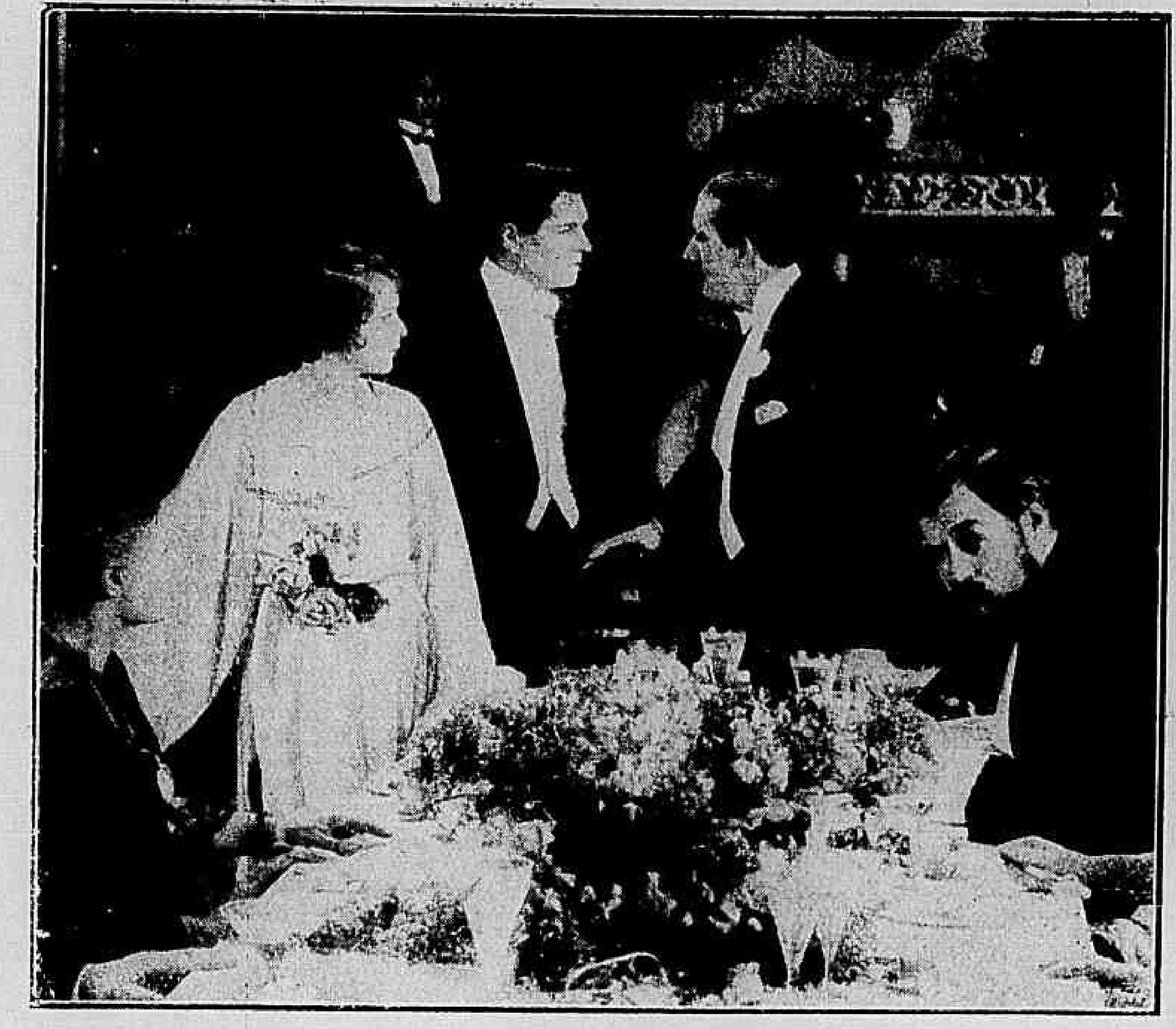
As vezes é o dinheiro que faz a felicidade, mas nem sempre a fortuna alegra certas creaturas que nasceram para outros fins mais elevados do que os prazeres que podem ser proporcionados por um sacco de dinheiro.

No numero d'estes mortaes está Caleb Fry, descendente de uma familia nobre de Londres, onde ainda vivia, em meio d'aquelle nevoeiro espesso do Bloomsberry, o bairro da antiga aristocracia decahida. Desde cedo Caleb conhecera o maior desgosto;que pode sentir um homem ferido pelo amor. E elle passando a acreditar desde então que a felicidade só se obtem por meio do dinheiro. Tornou-se o mais infeliz dos homens.

A moça de quem elle gostava casou-se porem com um seu irmão, um artista que nada tinha de seu e d'esse casamento veiu ao mundo um rapaz, hoje o insinuante Donald, que lhe foi confiado na hora derradeira por sua pobre mãi.

Felizmente, a chegada de Donald veiu por termo áquelle gracejo estupido.

A emoção de Donald ao receber a noticia da morte de seu tio impressionou profundamete todos os seus companheiros



Nesse dia, o hypocrita ficou desmascarado.

Donald e Ella Tarant, suppondo-o o criado ampararam-o carinhosamente.

Caleb recordava nas sombras de seu quarto os episodios culminantes de sua vida e cada dia se tornava mais neurasthenico para maior desespero dos que o rodeavam uma velha governanta e o creado Tatterly, que, devido talvez ao longo convivio com Caleb cada dia mais se assemelhava ao velho.

Seu sobrinho Donald, não se conformando com a exigencia do velho tio de que elle abandonasse a pintura, para a qual tinha verdadeira vocação, deixára naquelle dia a residencia de Bloomsberry decidido a não mais voltar e começar sua vida de artista com toda a dedicação no atelier, dirigido por Pietro Bardine. Ahi no meio de um grupo bohemio de rapazes, que tomavam lições de arte, foi que Donaldo conheceu Ella Tarrant, uma moça pobre e tambem applicada á pintura mas que ali viera para servir de modelo. Ella Tarrant, sendo visinha de Donald tornou-se em pouco sua alliada na luta pela vida. Essa amizade começou apoz um encontro no "studio" quando um engraçado se fazia passar por Bardino e mandava que a moça se despisse para melhor exame artistico.

D'ahi por deante, congraçaram-se os dous e Donald iniciou uma serie de quadros, servindo a moça de modelo. Imagine-se o desespero do velho Caleb quando veiu visitar Donald e o encontra em companhia de

(Continúa na pagina 32)

Fazendo-se passar pelo pintor, o insolente mandou que a moça entrasse.

O SELVAGEM

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Danny Terry — BEN LYON
Izabel Atwater — MAY MAC AVOY
O professor Atwater — TOM MAC GUIRE
Howard Kipp — PHILO MAC COLLOUGH
Vernon — *Sam Hardy*
A Sra. Atwater — *Charlotte Walker*

* * *

Era uma verdadeira contenda scientifica que estava travada entre o Sr. Vernon, director da gazeta scientifica "A Vida do Homem" — e o professor Atwater. Vernon queria provar que a theoria darwiniana era exacta — e o homem descendia do macaco, emquanto seu antagonista não admittia isso, mesmo porque contava descobrir uma raça de selvagens brancos, para provar que nunca houve animal intermediario entre o homem primitivo e o de hoje. Apenas a civilização o transformára. E o professor Atwater zombando das theorias de seu rival, communicou ao mundo que ia partir em procura d'essa raça, por haver obtido de ousados navegadores informação, de que ainda existiam d'ella alguns exemplares na ilha das mariposas, no Pacifico.

A ella e sómente a ella, o... selvagem obedecia submissamente.

Vernon, ao saber d'isso, planejou uma pilheria infernal. Trabalhava em seu jornal o reporter Danny Terry, que se occupava da secção — "Homens selvagens" e theoricamente conhecia todas as suas raças e costumes e por isso poderia fingir que era um d'elles!

Izabel continuava a fingir-se desmaiada para ouvir tudo.

Passado um mez, o yacht em que iam o Sr. Atwater, sua esposa, sua filha e seus convidados, chegava á vista da ilha das Mariposas. De lá os espiavam... selvagens? Não, apenas Vernon, um auxiliar e Danny Terry. Pobre Danny! Estava bem mudado. Nesse mez deixára crescer a barba e os cabellos e mettido em pelles de tigre, parecia mesmo um selvagem. Para se acostumar áquella vida, não comia senão fructas e raizes selvagens e principalmente bananas! Ah! como já detestava as bananas! Porem Vernon, de carabina em punho exigia, sob ameaças e o pobre rapaz mais por medo do que

por outra cousa, ia representando seu papel, que tendia a fazer o professor Atwater tomal-o por um selvagem e ficar ridiculo aos olhos do mundo scientifico.

O professor Atwater e alguns de seus auxiliares desceram á terra e foi com grande alegria que o scientista deparou com o selvagem branco. Mas quando pensavam capturalo, eis que uma cousa tremenda apparece! Um brontosauro! Sim, um d'esses enormes, gigantescos, horriveis animaes antediluvianos, que pareciam existir ainda naquella ilha! Todos fogem e tambem Danny, que sobe a uma palmeira. O animal persegue os fugitivos, esbarra na palmeira e Dany lhe cahe montado em seu pescoço! O animal se mette pelo mar em perseguição dos que fugiam em um bote... E foi assim que Danny foi arremeçado ao tombadilho do yacht!

E elles ficaram a sós por que tinham muito que se dizer.

Dos males o menor. O professor tinha em seu poder o selvagem branco. Sim por que Danny comprehendeu, que precisava de continuar a fingir de selvagem por que se o não fizesse Vernon seria capaz de apparecer de repente e matal-o. E eil-o a fazer cabriolas, de metter medo a todos a bordo! Mas... Eis que seus olhos encontram os de Izabel, a filha do professor Atwater... E todos se admiraram de vêr como o selvagem se mostrava submisso diante d'ella. D'alli por diante, foi ella quem passou a acalmal-o quando elle parecia furioso e passava todo o dia junto delle, com grande colera de Howard Kipp, seu noivo um elegante que parecia gostar mais do whisky do que da noiva.

Vendo-o maltratar Izabel, elle saltou da jaula e atirou o insolente ao chão.

Depois de uma longa viagem eil-os afinal nos Estados Unidos, em S. Francisco da California. O professor Atwater dá uma grande festa, um baile á fantazia para que o mundo scientifico e o mundo social vejam sua grande descoberta que constituia sua victoria sobre Vernon. Danny está cançado d'aquelle papel, mas espera a todo o momento vêr Vernon. Por outro lado elle se sente bem ao lado de Izabel e ella, por sua vez, sem saber porque sente uma irresistivel sympathia pelo selvagem, principalmente depois que descobriu uma trahição de seu noivo e, sendo brutalizada por este, foi defendida pelo selvagem.

Este acha-se agora encerrado em uma jaula e vai ser exposto aos convidados do professor. Mas nesse momento annunciam a chegada do jornalista. Vernon vem gozar seu triumpho e encontrando Danny só, dirige-se á jaula.

O que elles não percebem é

que Izabel está alli perto, separada d'elle apenas por um tufo de verdura. E ella ouve o que elles dizem, com grande espanto, pois jamais desconfiára da verdade. Então seu coração pulsou forte, ouvindo o rapaz negar-se a ajudar Vernon a humilhar seu pai e negar-se a isso por causa d'ella. Vernon ameaça-o ainda e sahe furioso. Só então é que Danny viu Izabel, e ficou sabendo que ella descobrira tudo.

Chegam os convidados do professor Atwater e este manda abrir o velario que escondia a jaula! Mas eis que surge Vernon e proclama a farça de tudo aquillo. Para proval-o, quem vai fallar é o proprio "selvagem" e elle incita Danny a fazel-o. Mas o olhar do rapaz cruza com o de Izabel... e elle continúa a pular em silencio.

Vernon resolve entrar na jaula, para obrigar o rapaz a fallar mas eis que este salta sobre elle, e depois de esmurral-o a valer, deixa-o prostrado. Então foge pela porta aberta. Os convidados espalham-se, com excepção de Izabel, que fica para lhe agradecer o que fez. Mas é preciso fugir! Elle não quer fugir sosinho, carrega-a. Perseguidos entram em uma cabana de jardineiro, que entrincheiram. Lá dentro simulam uma luta; depois, emquanto Izabel finge ainda um desmaio, para não abrir a porta elle, rapidamente, barbeia-se e mette-se nas roupas do jardineiro...

A linda Izabel veiu trazer-lhe o «almoço» atravez das grades.

Arrombada a porta e verificada a fuga do selvagem, pois alli apenas estava a moça desmaiada e no sotão, um jardineiro aterrorisado, seguiram todos em perseguição do imaginario selvagem, emquanto Danny e Izabel ficavam a sós... tendo muito que se dizer...

Sob as ameaças de Vernon, o pobre rapaz era forçado a representar esse papel.

O novo film que Lon Chaney está ensaiando para a Metro é um drama da revolução russa e intitula-se *Terror*.

Colleen Moore começou os ensaios de um novo film intitulado *Baby Face* (Cara de creança).

— Ouviu o que aquelle homem me disse? — perguntou elle, muito afflicto.

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

(CONTINUAÇÃO)

Nessa multidão, nem um só actor, nem uma só actriz... E' a multidão popular, immensa, brutal, anonyma.

Miss **VILMA BANKY**, *(aliás Mrs. Rod la Roque) da "United Artists.*

A população de uma cidade desfilará, assim, durante horas dias... Trinta mil, quarenta mil pessôas por dia.

Como por occasião dos dias angustiosos da molestia de Rudolph, as offerendas mais heteroclitas chegam á Polyclinica: desde bonbons, até reliquias religiosas — uma avalanche de flôres cahe sobre o Campbell. Trezentas e cincoenta corôas! Dos humildes bouquets de peito de senhora ás cestas sumptuosas e até aos lençoes de rosas que cobrirão todo o feretro: dous mil dollars de rosas!

Assim, durante uma semana...

Os telegrammas annunciam que o irmão do *star* embarcou no Homeric e que Pola Negri deixou Hollywood para ir chorar na decoração ainda por terminar do bungalow onde, em Janeiro proximo, apoz uma viagem á França, iria se installar com Rudolph. A cada dia que passa, os mesmos factos se reproduzem: — o desfile de milhares de individuos, os tumultos, os feridos ás centenas, a policia forçada a dobrar seu serviço de guarda, o feretro conduzido, diariamente, para uma sala fechada!

Na multidão, cem, mil rapazes vestidos "a la Cheik" penteados "a la Cheik"...

New York divide-se: pro e contra o "Cheik"; ninguem tem o direito de ser indifferente.

E para corôar definitivamente esse espectaculo de nevrose collectiva, a politica desencadeará seu tumulto em torno do feretro!

Uma noite, nos quatro angulos do catafalco, quatro homens de face severa vão collocar-se. Esses quatro funccionarios exhibem a camisa negra e as insignias do *Fascio*. Executam uma ordem do "Duce" e depositaram sobre o caixão uma immensa corôa de louros, ornada por uma fita com as côres da Italia e com o nome de Benito Mussolini.

Na manhã seguinte, os jornaes reproduzem a mensagem do dictador italiano:

"Rodolfo Valentino contribuiu mais para consolidar a amizade tradiccional entre os Estados Unidos e a Italia do que todos os embaixadores e diplomatas enviados pela Italia a esse paiz...."

Vinte e cinco fascistas, bandeiras desfraldadas, vão honrar os despojos de Rudolph com a "saudação fascista". E, inevitavelmente, a Alliança Antifascista dos Estados Unidos, lança um manifesto de protesto. Disputa a memoria de Valentino aos partidarios do Duce; discutem pelos jornaes, provocam tumultos nas vias publicas. A policia é forçada a servir de guarda-costa á delegação fascista...

Tantos excessos provocam opiniões hostis a Valentino. Muitas pessôas soltam ruidosas gargalhadas ante o *building*, onde continuam a desfilar e a desfallecer mulheres de todas as edades.

Toda a esperteza da Eva eterna se desdobra para attrahir a attenção ante o catafalco; todos os pretextos são utilizados. "Eu o conheci... Eu conheci sua segunda mulher... Trago flôres... Elle era um "*Cheik*" tão admiravel..."

Taes phrases, os policiaes e os reporters ouvirão milhares de vezes. Uma duzia de emigrados italianos descobrem-se, bruscamente, compatriotas de Rodolfo Guglielmi, naturaes, como elle, de Castellaneta...

E sempre a mesma multidão, os mesmos tumultos, durante horas a fio, as portas do *building* forçadas, deixando passar onda de curiosos. O paroxysmo da nevrose? Sem duvida devemos nos resignar a apreciar o gesto das mulheres, que, para proteger seus proprios ataques contra o *building*, chegaram a ensaboar o asphalto da Broadway, afim de impedir as cargas de cavallaria dos policiaes!

Ensaboar o asphalto!...

Oh, norte-americanos!

Emfim, como aqui usamos a rolha e o caco de garrafa... não podemos critical-os...

E emquanto esse extranho espectaculo, esse fabuloso e funambulesco espectaculo, que dir-se-hia imaginado por algum cerebro em delirio, se desenrola em face do Campbell-Building, das janellas de seu escriptorio,

(Continúa na pagina 29)

ESTUDOS DE EXPRESSÃO: **MARGUERITE DE LA MOTTE**, E **CHARLES GERARD**, DA "PRODUCERS DISTRIBUITING".

Cabecinha estouvada

Film da *Columbia Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Daphne Carrols — EDITH ROBERTS
Curtis Lee — MARLAND TUCKER
John Lee — RICHARD TUCKER
A Sra. Calhoum — MARTHA MADOX
Joan Lee — GRACE CARLYLE

Sahindo muito creança ainda de sua terra natal, o Kentucky, para viajar pela Europa e instruir-se como lhe permittiam as posses de sua familia, regressava agora uma linda moça que havia de fazer muita gente perder a cabeça.

Daphne Carrols, era este o seu nome, concluira um curso de arte em Paris e voltando a sua terra todos esperavam a realização de seu casamento com Curtis, Lee joven e ardoroso politico, de idéas reformistas e puritanas, irreprehensivel nas menores acções de sua vida.

Ao annunciar-se sua chegada seu futuro cunhado Jack, irmão de Curtis, appressou-se a dar a noticia no jornal, de que era director, pretendendo illustral-o com um retrato da moça, para melhor impressionar a sociedade e preparar a recepção que Daphne merecia. Mas nesse mesmo dia, um reporter do jornal tinha que dar uma sensacional noticia sobre uma louca fugida do Hospicio e, que tinha manias extranhas e perigosas. Vendo-o atrapalhado com a redacção da nota, Jack auxiliou-o, mostrando como se faz sensação em poucas linhas.

E foi assim que uma noticia social, a que contava os meritos de Daphne, soffreu confusão com uma noticia de policia, pois houve extravio da primeira e a segunda encimeu o bello "cliché" de Daphne Carrols.

D'este modo a moça, no outro dia só teve a recebel-a na estação sua irmã Joan e seu cunhado sentindo-se deveras desapontada pela ausencia de Curtis, que diziam muito atarefado com as proximas eleições para deputado, candidato que era do partido dirigido pela Liga dos bons Costumes.

Ao ler no outro dia a noticia da curiosa Sally Long, que tinha a mania de usar uma grande tesoura em vez de leque, manejando armas brancas com a maxima facilidade e que andava atraz do marido que abandonára o lar, tudo isso illustra o retrato que era sua imagem, Daphne riu a bom rir e resolveu tirar do caso o melhor partido, dizendo a irmã que não a procurasse naquelles dias mais proximos.

E, logo depois, desapparecendo de casa, foi toda engalanada apresentar-se em casa de Curtis, ostentando uma grande thesoura e modos esquisitos.

Curtis pensou que se tratasse de uma visita, mas a moça foi logo mostrando para que lhe déra a bola. Não se conheciam senão pelas photographias antigas, de forma que Curtis tomou-a por Sally Long, dando credito ás informações que o creado lhe dava de jornal de punho.

Julgando então que era necessario agir com muito geito, afim de evitar um accésso mais forte Curtis acceitou tudo quanto a moça lhe disse, inclusive que elle era seu "maridinho" querido, que abandonára a casa e de quem tinha saudades.

Foi esta uma situação bem embaraçosa para um rapaz de costumes illibados e modelo de seriedade em toda a cidade.

Daphne, approveitava-se d'isso para pintar o sete, revirando pelo avesso o seu socegado palacete, com suas diabruras desconcertantes.

O creado então lhe disse que devia fingir-se tambem de louco e elle começou a pular no meio da casa, mas d'isto nada resultou a seu favor. Chamaram o Dr. Johnson que fallando em particular a Lee, julgou prudente o internamento da moça no Hospicio, sem perda de tempo.

Mas Lee, já estava encantado com a belleza de Daphne e declarou que tinha a esperança de cural-a alli mesmo. E mandou que o medico procurasse uma enfermeira e se installasse alli para fazer companhia á doente.

Ora, a enfermeira é que era a verdadeira Sally Long, que em algum tempo exercera esta profissão. Sua entrada assignalou se por uma punhalada que ella vibrou bem perto do rosto de

O criado, julgando-a louca, tremia de medo.

E, terminada a farça os dous se reconciliaram.

— Não é verdade que tú és meu maridinho.

Lee, que julgou que ella fosse a outra.

Entretanto a commissão da Liga dos Bons Costumes havia decidido uma visita ao rapaz que foi encontrado abraçando a moça, o que complicou sua situação politica.

A' noite, o ex-marido de Sally, sem advinhar quem alli estava, veiu assaltar o predio. Daphne já estava apavorada com as ameaças que ouvira. Ao ver o miseravel disparou pelas escadas atraz d'elle e cahiu nos braços de Curtis, descobrindo-se então sua identidade, quando já estavam ambos loucos de vez, mas uma loucura branda, suave e que não faz mal a ninguem: a loucura do amor.

O ensaiador Clarence Brown acaba de se distinguir de dois modos muito diversos, mas altamente satisfactorios para elle. Primeiro, com o triumpho alcançado por seu grande film *A Carne e o Demonio*. Segundo, com o pedido de divorcio apresentado contra elle por sua esposa, que o accusa entre outras cousas de ser cruel e indifferente, de jantar e almoçar fóra de casa, de não fallar com ella dias a fio, de reprehendel-a publicamente, etc., etc. O ensaiador, sem se alterar, condensa a situação com a economia verbal que conviria a um epigraphe de film :

"Minha esposa não está satisfeita com nosso "modus vivendi"; assim, não podemos continuar casado..."

— Mas que demonio de noticia é esta? — exclamou ella.

Os namorados no cinematographo : BILLIE DOVE e HUNTLY GORDON, da "Universal".

A sombra se adiantava, pouco a pouco, numa apavorante ameaça.

Joias do desejo

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Rita Solano — PRISCILLA DEAN
Maclyn Mills — JOHN BOWERS
Hernandez — WALTER LONG
O capitão Blunt — *Luke Cosgrady*
O chauffeur — *Syd Crossley*
O "Rato" — *Ernie Adans*
Joé Hespanhol — *Raymond Wells*
A velha india — *Marie Percivale*

* * *

Durante muitos annos, D. Cesar Solano, dono de uma rica propriedade, sua casa propria, vivera entregue á mais completa reclusão. Em sua mocidade, segundo dizia o povo, o velho Solano havia sido um homem de vida agitada, affirmando alguns, que o agora alquebrantado ancião fôra, quando joven, um dos mais temiveis piratas de alto mar.

E essa ultima versão parecia ser um tanto verdadeira, pois a casa do velho Solano estava sempre sendo assaltada, ás horas da noite, por um grupo de bandidos, cujo chefe, um tal Hernandez, acreditava ter o antigo corsario um grande thesouro occulto, não sabendo bem onde.

Certa noite, atravez de uma janella da casa, recebeu o velho um tiro em pleno peito, falle-

Ao lado: — O jovem advogado interveio naquella luta ridicula.

— Pois eu estou resolvida a partir, façam vocês o que fizerem — declarou Rita.

cendo logo alguns momentos depois. Antes porem de exhalar o ultimo suspiro, o moribundo deu as necessarias explicações a sua velha creada dizendo-lhes que toda a sua fortuna, segundo constava de seu testamento, ficava para sua neta, Rita Solano.

Em vista d'isso, quando, alguns dias depois, a senhorita Solano recebeu noticia de tão subita herança, grande foi sua surpresa, especialmente porque nem sequer sabia ter ainda um avô e muito menos que este lhe tivesse re-

(Continúa na pag. 33.)

— Aqui está toda a minha fortuna — disse a linda moça.

O advogado estacou ante aquella ameaça.

As estrellas da scena muda : — Miss **ALICE JOYCE**, da "Paramount".

— Estou fantaziado de «escandalo» — respondeu-lhe o solteirão.

Peccadora sem malicia

Novella de *Ernest Pascal*, cinematographada pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Egypcia Hagen — BILLIE DOVE
Ray Sturges—HUNTLY GORDON
O Rev. Norman Lodge—*Raymond Bloomer*
A Sra. Lodge — *Nora Cecil*
A Sra. Hagen — EDITH YORK
O Sr. Hagen — *Philippe Smalley*
O bispo — *Thos. Rickette*

(Resumo da parte já publicada)

***

Filha de um homem muito rico mas sem principios de moral, a linda miss Helen Hagen, que, por seus vestuarios excentricos é mais conhecida pelo alcunha de Egypcia, *tornou-se a figura mais popular e famosa da alta roda de snobs ociosos em Long Island, o arrabalde mais chic e alegre de New York.*

Muito moça ainda e de alma sinceramente pura, miss Helen sem dar ouvidos a sua mãi, que é uma senhora timida e intensamente religiosa, considera uma gloria ser a mais notavel entre as elegantes de Long Island e para manter essa nomeada deixa-se arrastar ás mais descabelladas fantazias, em companhia de Ray Sturgess um solteirão tambem riquissimo, que a acompanha por todos as festas.

Um dia chega ao aristocratico bairro, onde a familia Hagen tem sua residencia, um novo pastor evangelico, Norman Lodge, que embora ainda bem moço, dedica-se ardentemente á propaganda da religião.

Encontrando-o na praia de banhos, miss Helen zomba de seu apostolado e Norman, por sua

Foi para ambos um momento de pavor intenso.

vez censura suas leviandades. Porem ambos se mantêm em termos dos mais cortezes e quando se afastam, apparentemente em desaccordo, cada qual leva no coração impressão profunda d'aquelle encontro.

Passam-se os dias. Graças a sua eloquencia e fé sincera, Norman não tarda a conquistar grande numero de adeptos.

Mas acontece que, certa noite estava Egypcia em um restaurante elegante quando, a casa foi cercada por agentes de policia encarregados da vigilancia contra o uso do alcool. E ella é levada para a delegacia juntamente com varias outras pessôas.

Ao ter noticia d'esse facto, Norman corre a fallar com o delegado e mercê de seu prestigio pessoal, consegue que ella seja libertada.

(Conclusão)

E, pelo caminho, qual não foi a vergonha de ambos ouvindo os vendedores de jornaes que já apregoavam edições especiaes, narrando o escandalo da prisão de uma moça da alta sociedade como alcoolica.

Encontraram-se de novo e voltaram a conversar.

Vendo Sturgess desacordado, miss Helen desanimou de encontrar salvação.

Poucos dias depois para affrontar a opinião e mostrar que não a teme, miss Helen vai a um grande baile a fantazia, que se realiza no mais importante club do logar e chegando alli tem a desagradavel surpreza de vêr que é Ray Sturgess o primeiro a zombar d'ella por apresentar-se com um vestuario feito de jornaes e declara: Estou fantaziado de Escandalo!"

Então prestando mais attenção miss Helen nota que os jornaes, que cobrem sua roupa são exactamente os que relatam mais escandalosamente a noticia de sua prisão.

Porem Sturgess tomou essa attitude por despeito, por que tendo paixão sincera por ella e notado que, ultimamente, isso é desde o dia de sua prisão, miss Helen não occulta sua sympathia por Norman e o jovem pastor, por sua vez, procura-a dia-

Aquellas palavras impressionavam profundamente seu coração.

Sturgess tomou-a nos braços num impeto de paixão sincera.

riamente mantendo com ella lengas e doces palestras.

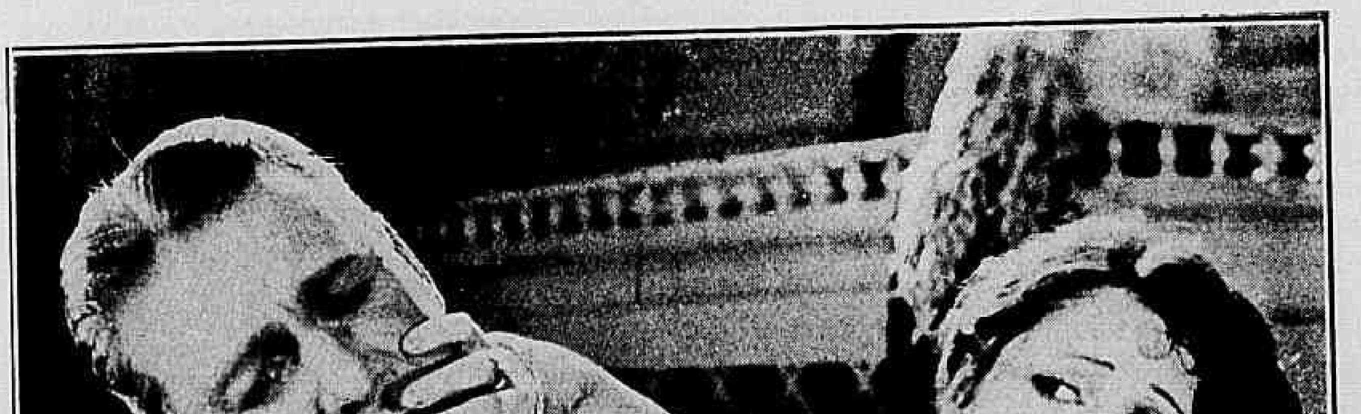
Não é elle o unico a notal-o. Quasi toda a gente começa já a murmurar sobre as assiduidades do pastor junto de miss Helen, principalmente as moças por casar, que, todas, desde a chegada do novo pastor, sonhavam um matrimonio com elle. Esses murmurios chegam a tal ponto que algumas beatas vão procurar o bispo para lhe pedir sua intervenção junto de Norman afim de que cesse esse "perigo".

Uma noite, Sturgess, tendo bebido de mais, perde a cabeça e vai a casa de Norman imaginando que encontrará alli miss Helen e de tal modo se porta que o jovem ecclesiasta é forçado a pol-o na rua á força.

O bispo inquieto, com a denuncia da beatas, vem procurar Norman e depois de rigoroso inquerito, aconselha ao joven pastor, que não arrisque sua reputação para salvar uma moça tão cheia de peccados.

A vista d'isso a mãi de Norman pede a miss Helen, que deixe seu filho em paz. Norman sabendo d'isso vai procurar Helen e propõe-lhe casamento; porem ella, não querendo compromettet sua carreira ecclesiastica resolve partir d'alli em companhia de Ray Surgess, que a espera a bordo de seu yacht, afim de se casar com elle no primeiro porto a que chegarem.

Quando ella chega a bordo o



Largue-me! gritou ella desesperada.

mar está tão ameaçador que o capitão do yacht recusa partir. E como Sturgess insista elle despede-se e vai para a terra. O immediato, homem brutal e sem competencia, assume o commando e parte.

Porem Helen antes de partir, deixára uma carta a Norman, dizendo-lhe: "Meu bom pastor. Seu bispo tem razão. Não sou digna de entrar em sua vida tão pura. Ray Sturgess dá uma festa a bordo do seu "yacht", e eu deverei casar-me com elle, na primeira cidade que encontrarmos ao longo da costa. *Helena*".

Então, vendo a tempestade que desaba, Norman resolve salvar Helen e toma uma embarcação, rapida, procurando alcançar o "yacht". A borrasca redobra de furia e o pequeno navio de Strugess naufraga. Helen está mercê das ondas e julga-se destinada a morrer como tinha vivido: — nas trévas.

Norman luta, denodadamente e acaba conseguindo salvar a crea-

(Continua na pag. 30).

Uma dadiva de Deus

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary, uma orphã — LOIS MORAN
Steve Doren — JACK MULHALL
Emilia Tapman — *Mme. D'Ambricourt*
Barney, seu filho — WILLIAM COLLIER, JR.
Cassie Lang — LYA DE PUTTI
Pierre Dufour — *Leon Federoff*
Mariette Dufour — *Rosa Casanova*

Em todo o longo desfilar dos tempos o Carnaval foi sempre a mais alegre das festas populares e nesse anno, na cidade de New Orleans, o enthusiasmo pela grande "Batalha de Flôres" perecia ter duplicado.

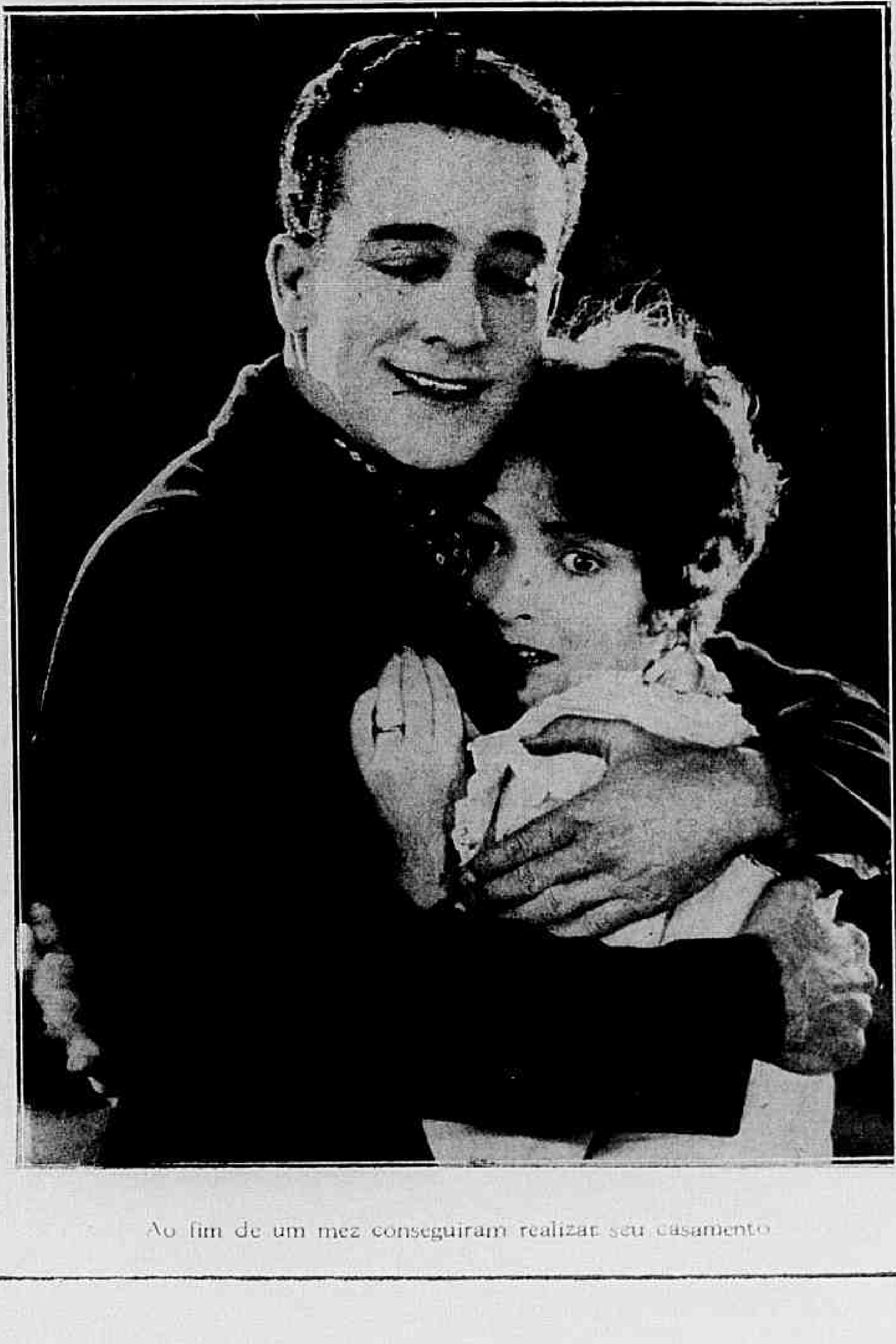
Mascarados em profusão acompanhavam o cortejo carnavalesco e alguns marinheiros, que acabavam de desembarcar do vapor mercante "*Almagro*", arranjajaram um estrado com uma cadeira servindo de throno e tomaram parte nos festejos, carregando em triumpho o marujo Steve Doren por alcunha "O Jogador" que, durante a viagem ganhára muito dinheiro na mesa do "poker"; carregado assim pelas ruas, do alto d'essa ephemera grandeza, Steve vê, á porta de um restaurante a orphã Mary e tão impressionado fica por sua belleza que salta do estrado, agarra-a e "cede-lhe" o seu "throno"!

A moça, que era uma pobre empregada do restaurante, acha graça em se vêr collocada em tão elevada posição, de onde poderia apreciar muito melhor os carros allegoricos e as carruagens floridas. E sorrindo, deixa seu trabalho diario pela tentadora folia do Carnaval.

Abriram-lhe afinal a porta da prisão.

Assim, os dous se conheceram e ao fim de alguns dias, Steve já estava loucamente apaixonado por Mary, não obstante haver, anteriormente jurado eterno

— Venham ver o famoso jogador, que tem medo de jogar commigo.



Ao fim de um mez conseguiram realizar seu casamento.

Todos se voltaram para apreciar a partida.

amor a Cassie Lang a bailarina do popular Café de Emilia Tapman.

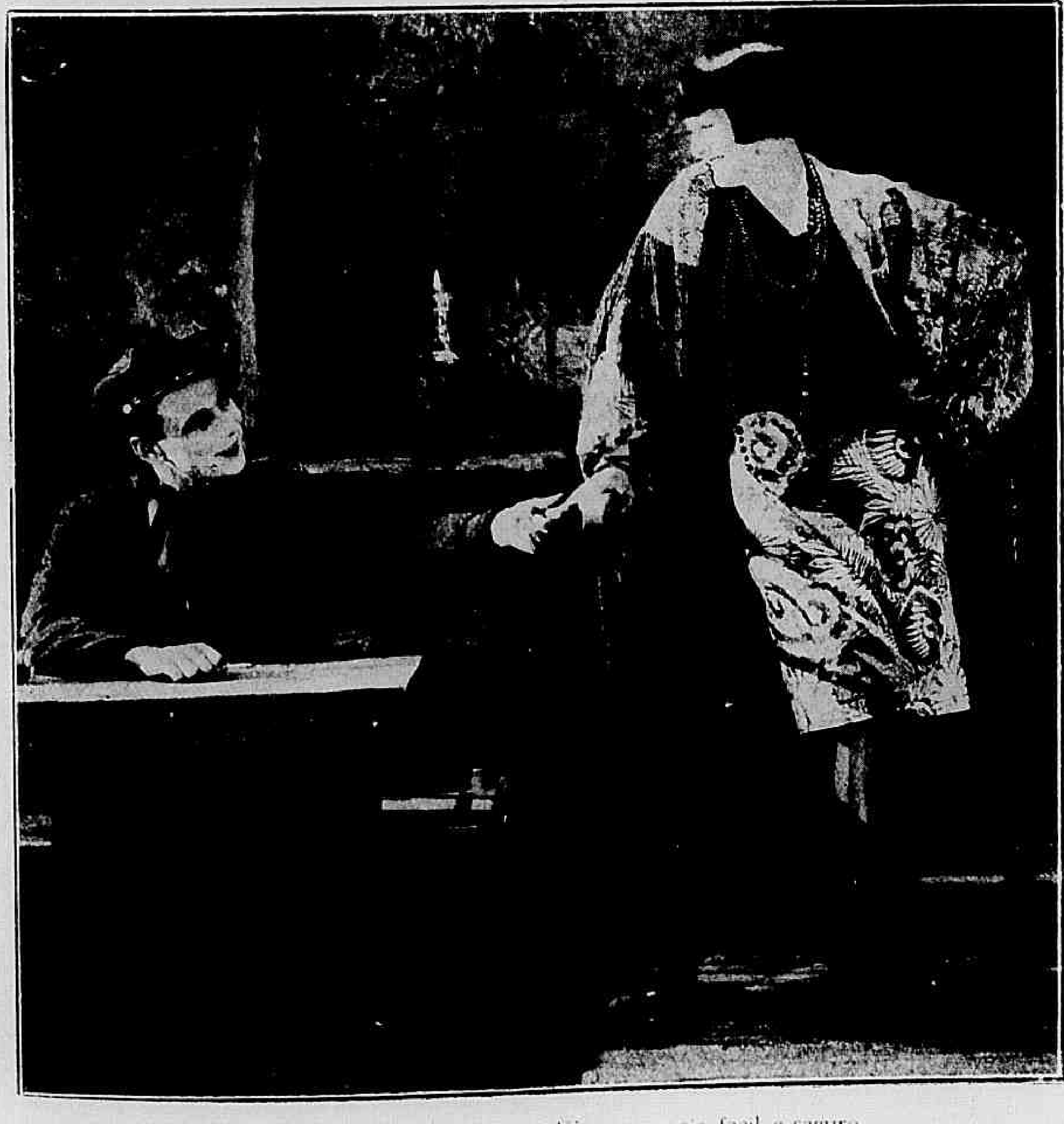
O primeiro encontro fôra na terça-feira Gerda e Steve tornou a ver Mary na quarta, na quinta e na sexta-feira... e ao fim de um mez conseguiu casar-se com ella.

— Por que choras — perguntalhe elle depois do casamento?

— Estou chorando... de alegria!

— Quando eu voltar de Hong-

(Continûa na pagina 34)



— Por que não vem commigo? E' um negocio facil e seguro.

Os primeiros trabalhos em casa.

O cavalleiro incognito

Conto de *Kenneth Perkins*

Cinematographado pela *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Drury — KEN MAYNARD
Ruth Gaunt — KATHLEEN COLLINS
Peter Gaunt—DAVID TORRENCE
Clout Pettingill — T. ROY BARNES
Henry Suggs — JAMES MASON
O juiz Blowfly Jones — OTIS HARLAN
Lingo — JOSEF SWICKARD
Os trez homens maus — *Pat Harmon, Frank Lackteen* e *Raymond Wells*
Bob Webb — *Bruce Gordon*
O sheriff — *Fred Burns*
Billy Gaunt — *Jimsey Boudwin*
O cavallo — Tarzan.

* * *

Trahiçoeiramente Suggs trata de desarmar o adversario.

Henry Suggs tinha uma vida dupla. Durante o dia, exercia com gravidade e zelo as funcções de policial e era um dos mais conspicuos cidadãos da pequena cidade de Cattelo no Far West norte-americano. A' noite era um salteador temivel, que mantinha sob terror toda aquella região praticando attentados da maior ferocidade. E ninguem desconfia sequer de sua dupla identidade... ninguem por que,o unico ente que, até agora, conseguiu vel-o em sua acção criminosa foi um cavallo, o bello *Tarzan*, cujo dono foi morto por elle em um cobarde assalto, em uma estrada deserta.

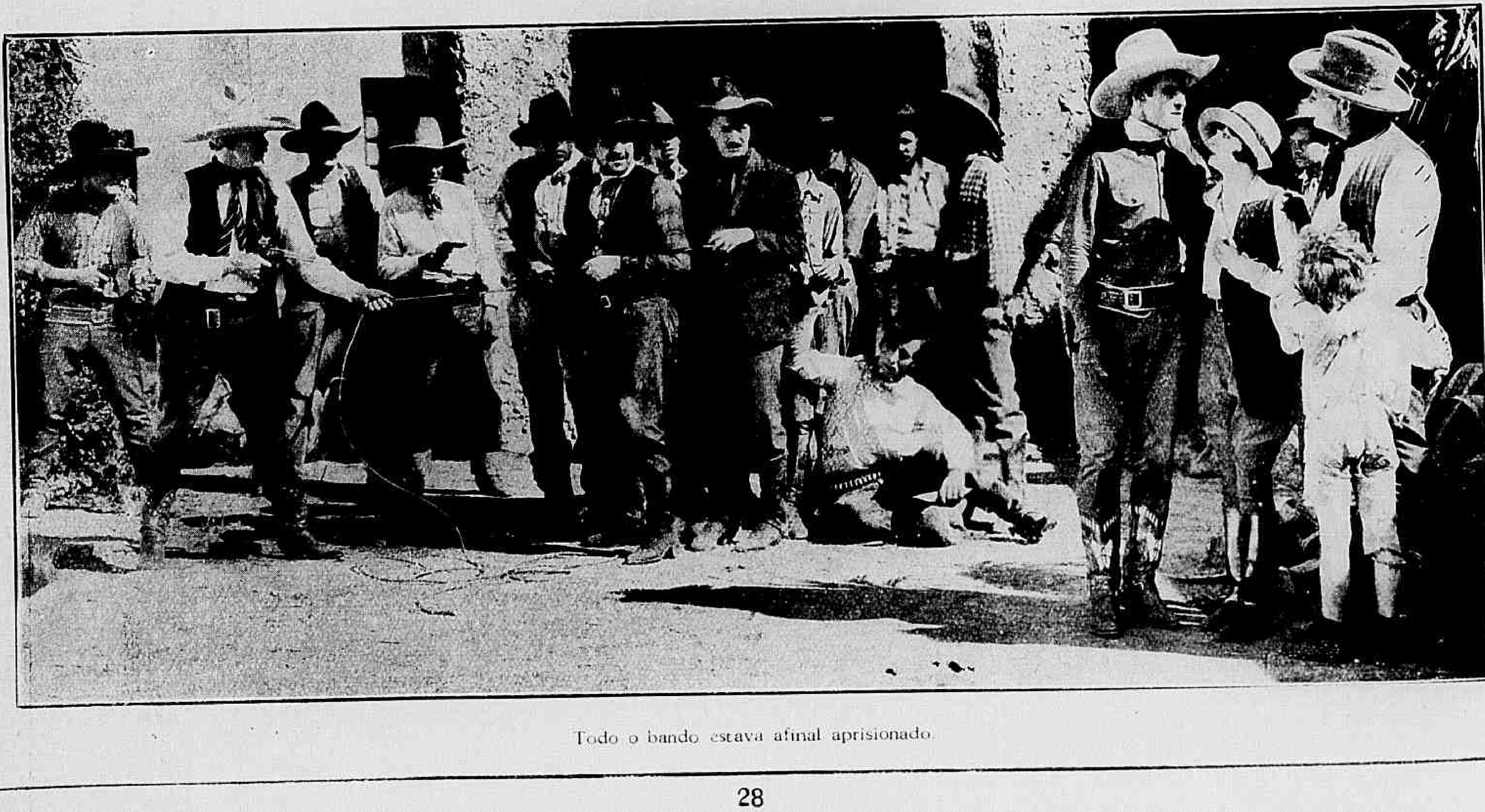
Notando que o formoso animal tomou irreprimivel antipathia por elle, Suggs abusando de sua autoridade de policial, declara que *Tarzan* está apresentando symptomas de hydrophobia e manda que o matem.

Mas, exactamente nesse dia, chega a Catello um cow-boy em busca de emprego, um esbelto e destimido rapaz chamado Tom Drury.

Miss Ruth Gaunt, a filha do homem assassinado por Suggs, convencida de que *Tarzan* não tem molestia alguma, pede a Tom que o salve e o rapaz consegue fazel-o graças a um habil ardil.

Depois sabendo da existencia do terrivel e perigoso salteador no logar, o bravo rapaz resolve dar-lhe caça até deslindar seu mysterio.

Suggs que já lhe tomou odio por que pretendia seduzir miss Ruth e vê que a moça está evidentemente apaixonada por Tom,



Todo o bando estava afinal aprisionado.

Para defender miss Ruth e seu irmãosinho, Tom enfrentou todo o bando de Suggs.

propõe-lhe acompanhal-os nas pesquizas para mais seguramente assassinal-o.

Mas graças á intelligencia e faro de *Tarzan*, o cow boy consegue desmascarar o bandido e trazel-o amarrado para a povoação, afim de receber o merecido castigo.

Miss Ruth ficou attonita ante aquella subita irrupção

Vida amorosa de Rudolph Valentino

(Cont. da pag. 14)

o Sr. Jack Bustanoby, agora proprietario do hotel Maria-Antonietta, podia á vontade meditar sobre o prodigioso destino do *signor* Rudolfo Guglielmi o pequeno emigrante, humilde, que, outrora elle consentia que dansasse em seu restaurant da rua 39°, em troca do preço de um jantar.

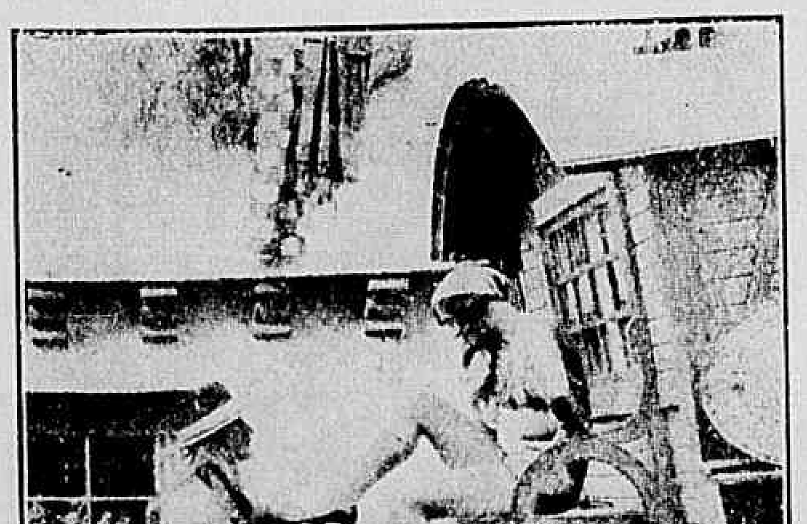
Capitulo XXV — *As Lagrymas*

Se alguem pudesse attestar o prodigioso ascendente exercido pelo encanto latino de Rudolph sobre as mulheres da America, isso devia ser, na verdade, a natureza de suas homenagens, o desencadeamento de sua curiosidade ante os despojos funebres d'aquelle que fôra o Sheik.

Quem, poderá se gabar de haver notado as mais espantosas e as mais emocionantes d'essas homenagens?...

Viu-se — sinceridade? cabotinagem? — a mulher, que desfalleceu beijando o caixão; a adolescente, que desmaiou ao ouvir a audição do hymno religioso «*Mais perto de ti, meu Deus!*...» Viu-se, franqueando as cerradas fileiras de curiosos e penetrando no Campbell, como previlegiados, boxeurs e suas esposas; e, notabilidade incontestavel, mistress R. Wittemore... mulher de um bandido "electrocutado" recentemente...

(*Continúa no proximo numero*)



Norman Kerry e Joan Crawford, no novo film da "Metro" *O desconhecido*.

Quem é? — Simplesmente Bébé Daniels, em seu novo film "A neta do Zorro".

Floresta ardente

(Continuação da pag. 6.)

lonos, que tinha como prisioneiros.

Os colonos regressam alegremente a suas residencias e em caminho cruzam com uma columna de trezentos soldados de cavallaria, o primeiro contingente da famosa e exemplar policia montada que restabeleceu a ordem e a lei no Canadá.

Avisado de que essa tropa de élite se approxima, Lagard e seu bando tratam de ganhar distancia. Então, aproveitando-se da confusão d'essa subita partida, Jenne Marie logra fugir, levando seu irmãozinho e encontra um destacamento da policia montada no qual figura o sargento Carrigan.

Esse garboso militar e Joanne não tardam a entabolar doce idyllio. Porem, dias depois, notando a presença de Papin e François, dous cumplices de Lagarre nos arredores do acampamento, Roger comprehende que elles vieram para raptar sua irmã e, preparando-lhes uma armadilha, mata-os.

Quando elle communica esse facto a Jeanne esta aconselha-o que fuja, porem Carrigan, tendo desconfiado de sua culpabilidade cumpre seu dever prendendo-o. Jeanne não podendo admittir que elle tenha feito isso por simples lealdade militar passa a detestal-o.

Entretanto tendo denuncia de que Lagarre e seu bando se acham na floresta do norte o commandante Mac Vabe parte com quasi todo o contingente, deixando no posto, apenas, 20 homens sob o commando do sargento Carrigan.

Lagarre, que, elle proprio, mandára a falsa denuncia ao commandante, aproveita a occasião para atacar o posto. Carrigan organisa a defeza com o auxilio dos colonos; mas comprehende que é indispensavel prevenir o commandante. E como essa missão é das mais arriscadas vai elle proprio.

Despede-se de Jeanne e esta volta-lhe as costas, porem quando o vê alcançar a linha dos atacantes e cahir do cavallo ferido, fica como uma louca de anciedade.

Porem, a despeito do ferimento Carrigan consegue montar de novo e alcançar o commandante. Para deter o contingente Lagarre manda por fogo na floresta; mas, a despeito de tudo a policia montada derrota o bando apoz encarniçada batalha.

E Jeanne arrependida não mais occulta seu amor pelo bravo sargento.

Peccadora sem malicia

(Continuação da pag. 25.)

tura que ama, acima de todas as cousas terrenas.

Os dias tristes passados, abre-se agora para a peccadora, redimida pelo amor, um futuro de luz e alegrias.

Pó de arroz

É o melhor
e não é o mais caro

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS — PEÇAM AMOSTRAS GRATIS Á PERFUMARIA LOPES — R. TIRADENTES, 34-36 E 38 — R. URUGUAYANA, 44 - RIO

Si quer saber o real valor d'este film basta dizer que jamais outra comedia na America do Norte recebeu esta cotação

95 %

HOJE

NO

ODEON

VEREIS

S. Chaplin

Na sua mais im=pagavel comedia

A TIA DE CARLITO

Film da PRODUCERS DISTRIBUTING CORPORATION.

O actor Mariano de Aguiar na redacção da *Revista da Semana*, em companhia de nosso director.

Mariano de Aguiar carregado em triumpho apoz a ascensão.

Uma proeza de cinema em plena Avenida Rio Branco

O nosso patricio Sr. Mariano de Aguiar, que sob o pseudonymo de *Syn Conde* já trabalhou com exito no écran norte-americano, figurando em films, que tinham como primeiras damas Pauline Frederick, Nazimova, Mary Pickford e outras estrellas, regressando agora ao Brazil para tentar, aqui, a organização de uma empreza cinematographica, realizou, em dias do mez passado, á guiza de apresentação ao publico carioca, a ascensão do predio n.° 134 da Avenida Rio Branco, subindo pela fachada até a saccada do 3.° andar, agarrando-se apenas ás saliencias da parede.

A proeza, que, como era natural, attrahiu grande multidão, foi muito applaudida.

O Sr. Mariano de Aguiar, a quem desejamos o melhor exito, deu-nos o prazer de sua visita.

A tia de Carlito

(Continuação da pag. 8)

perdera o trem, em Southamton e não chegaria a tempo. Que fazer, para impedir que ellas embarcassem no dia seguinte para a Escossia? A resposta foi prompta, tanto mais, quanto Baabs já estava vestido de... mulher! Elle faria o papel da tia de Carlito! E, por bem ou por mal, o certo é que Baabs teve de ir e eil-o a fazer esse papel.

Diga-se com franqueza que elle começou logo a tirar partido da situação. As pequenas — e eram uns "pequenões"! — sympathisaram com "ella", e d'ahi uma troca de beijos bem a gosto de Baabs, mas a contragosto dos namorados.

Succedeu que, nesse mesmo dia, regressava da India, em cujo exercito servia, sir Francis Chesney, pai de Jack e como suas condições de fortuna não fossem bôas, sabendo a tia do Carlito uma rica viuva, entrou a cortejal-a. Mas não foi só elle, porquanto tambem Spettigue, o tutor das meninas chegou e se bem que, no começo quizesse "dar o desespero", acabou fazendo tambem seu "pé de alferes" á rica viuva. E houve quasi luta entre os dois, por causa de Baabs, cuja presença era já exigida na Universidade sem que elle pudesse fugir d'alli.

Para ainda mais complicar a situação, a verdadeira D. Lucia D'Alvadorez, a tia de Carlito, chegou. Ninguem a conhecia, e por isso ella ficou muito á vontade, para presenciar tudo quanto sua imitação ia fazendo. Porem sir Francis Chesney acabou reconhecendo nella uma antiga namorada, que elle não via, ha mais de vinte annos, desde que partira para os exercitos da India, como tenente. Emquanto isso os rapazes exigiam de Baabs, que aproveitasse estar "baboso" por ella o velho Spettigue para exigir d'elle um consentimento por escripto para o casamento de suas pupillas.

Mas a situação de Baabs tornase cada vez peior, visto como elle reconhece, na jovem que chega em companhia de D. Lucia, sua querida Ela, que voltava para Londres sob a protecção daquella senhora conhecida de sua familia. A festa nessa dia terminou ahi, mas Spettigue resolveu uma outra em honra da viuva, a quem elle queria agradar. Baabs gostaria de abandonar o papel mas os amigos imploram e elle quer se valer do seu novo "sexo" para estar junto de sua Ela, que o repellira. E teve sorte porque recebeu da moça a confidencia de quanto amava seu Baabs e do desgosto em que ficára por tel-o repellido, quando o suppunha alimentando o vicio de seu pai, sabendo depois o que elle realmente fizera.

Mas essa sorte de Baabs falhou na festa de Spettigue. Depois de ter conseguido que o velho lhe desse por escripto o consentimento para o casamento de suas pupillas com Jack e Carlito, sob a promessa de que a "linda viuva" se casaria com elle — depois de procurar fugir ao velho, succedeu que Baabs perdeu... as saias! E todos viram que por baixo daquellas saias havia as calças de um homem!

O escandalo foi formidavel, mas serviu para lançar as moças nos braços dos rapazes, emquanto Ella reconhecendo seu Baabs fazia as pazes com elle; quanto á verdadeira Dona Lucia tornava a acceitar o amor de seu antigo namorado.

E o unico que ficou só e furioso foi Spettigue.

Em que consiste a felicidade

(Continuação da pag. 10)

uma moça. E como se declarasse resolvido a não ceder, de forma alguma aos desejos do tio, Donald teve a noticia de que seria por elle desherdado. Emquanto isto, outros parentes do velho se lhe acercavam pressurosos, na esperança de serem contemplados no testamento.

Destes parentes o que mais se salientava era Heitor Kindon, um bajulador que sabia pôr em evidencia as promessas de bem empregar o dinheiro que lhe cahisse nas mãos...

Mas ao saber que Donald tinha sido desherdado, o bom serviçal que era Tatterley sentiu horrivelmente este gesto e implorando ao patrão em nome d'aquella que ambos haviam amado, o pobre e o bom velho falleceu.

O Sr. Caleb, ao contemplar o rosto livido de seu fiel amigo, teve uma estranha ideia, que immediatamente poz em pratica; substituiu a roupa do creado pelas suas para vêr quem sentiria sinceramente sua morte. Vivo elle ia observar quem choraria seu desapparecimento.

Teve então as mais revoltantes provas da hypocrisia de seus parentes. Heitor, ao ter noticia dos milhões que lhe cabiam, saltou de contente e logo começou a praticar estravagancias e licenciosidades. Em todo o caso, sabendo que o creado ficava reduzido a miseria consentiu em que elle alli permanecesse.

Donald porem ficou muito contristado com esse fallecimento e, dias depois, teve a infelicidade de ficar com um braço fracturado.

Impossibilitado assim, de trabalhar e com pouco dinheiro, precisava de quem o auxiliasse. Veiu então ter a seu quarto o supposto Tatterly, já farto de supportar as estroinices de Heitor, que já havia procurado seduzir a moça, mas sem resultado.

Adveiu o tormento da fome e foi Tatterly quem, disposto a revelar sua identidade, mostrou a Heitor para quanto valia.

Entregou então metade de sua fortuna a Donald que assim poude casar com a companheira de seus dias de infortunio.

E agora, Caleb, vendo seu sobrinho gozar a melhor das venturas ao lado de sua esposa, comprehende por fim onde estava a felicidade.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que, a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porem, se por um motivo qualquer as referidas cellulas não cáem apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação; mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pode obter gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

Os miseraveis desavieram-se na partilha do thesouro.

Hernandez e Joe, lutavam como féras.

Joias do desejo

(Continuação da pag. 21)

servado, inesperadamente, bom quinhão de seus haveres.

Ao chegar, porem, á propriedade do avô, mais surprehendida ainda ficou Rita Solano, ao abrir uma caixa muito velha, que a creada lhe entregára encontrando dentro d'ella apenas uma collecção de objectos antigos e um mysterioso papel, que nenhuma significação parecia ter. Mas o "capitão" Blunt, um velho navegante, o mesmo que havia conduzido Rita á *Casa Solano*, ao dar com os olhos no documento, comprehendeu logo com o que aquillo queria dizer.

Bem razão tinha o povo em affirmar que o velho Cesar possuia uma fortuna enterrada. O mappa em questão, deixado a sua neta, era nada mais nada menos do que um roteiro do thesouro, escondido entre as penedias da ilha de Santa Izabel

Estavam os dous discutindo uma viagem de exploração á ilha, que ficava perto d'alli, quando se apresenta na casa um Sr. Millis, que em seu papel de advogado, vinha fazer a cobrança judicial de uma velha conta. Mas como sympathizasse com a rapariga e tambem porque da descoberta do tal thesouro resultaria mais facil recebimento da velha conta, resolveu o joven causidico, com seu chauffeur, acompanhar a moça nessa expedição em busca do desconhecido. O "capitão" Blunt, conhecedor dos mares, os levaria de bom grado á ilha.

Antes da partida, porem, eis que mysteriosamente desapparece o roteiro das mãos da senhorita Solano. Por felicidade o velho "capitão" conhecia a ilha a palmo e lá chegados, não lhes seria difficil descobrir o local assignalado, onde devia se encontrar o cubiçado thesouro.

Uma vez na ilha Santa Izabel, que era coberta de rochas e penedos, causou extranheza aos excursionistas a existencia de rastros sobre a praia, signal evidente de que alguem, provavelmente a mesma pessôa que se havia apossado do roteiro, se achava no logar, á procura do cabedal escondido pelo velho pirata.

Deixando Rita em companhia do seu *chauffeur*, seguiu o joven advogado com o "capitão" Blunt a dar uma vista d'olhos pelo littoral. Mais tarde, já quasi noite, não tendo mais apparecido os companheiros, seguiu a moça com o rapaz a ver se os descobria. E acabaram por encontral-os, mas amarrados de pés e mãos, no fundo de uma caverna, entre as rochas. Só então foi que poderam comprehender que havia uma quadrilha de ladrões na ilha, provavelmente tambem em busca do mesmo thesouro.

Cortadas as cordas que prendiam seus dous companheiros, seguiram os quatro nas pégadas dos aventureiros, que lhes queriam roubar o exito da empreza. Pé ante pé, por sobre as penedias seguiram elles, cabendo á Rita que ia á frente, descobrir á distancia, os ladrões, em numero de trez e que já desenterravam um enorme cofre, tirando de dentro d'elle um grande numero de objectos de valor e um saquinho de couro, que devia conter joias e pedras preciosas.

Tão embebidos estavam os trez aventureiros nesse trabalho que nem sequer notaram a approximação da verdadeira dona dos objectos, que tinham em mão. Em seguida, observada a grande riqueza existente no saquinho de couro, começaram os ladrões a discutir entre si, sobre a quem deveriam caber as joias alli contidas. Hernandez, que outro não era senão o chefe dos bandidos, rebellou-se contra seu mais poderoso companheiro, matando-o na luta travada, e ficando, elle proprio, gravemente ferido. Foi nesse momento, ao ver

ESPINHAS Pontos pretos, rugas e verrugas, manchas, sardas, vermelhidões, vitilogo (manchas brancas da pelle), bexigas, pellos e todos os defeitos da pelle só desapparecem com os productos da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.** Experimente hoje mesmo os productos de toilette Rainha da Hungria — estojo amostra com 7 productos 5$000, pelo Correio 6$000 — que em tres dias transforma sua pelle numa belleza incomparavel
Rua 7 de Setembro 166 (proximo á Praça Tiradentes) Rio. Resposta mediante sello. Peça catalogo gratis.

Biotrichol

Loção tonica anti-pellicular
Formula do
Dr. Eduardo Rabello
Indicações: Quédas de Cabello, Caspa e Seborrhéa
PREPARADO POR
Silva Araujo & Cia.
Rua 1.° de Março 9 a 13 — RIO.

que o destino a favorecia em sua empreza que, sobre os ladrões saltou a destemida Rita, apoderando-se do saquinho das joias. O corpulento Hernandez, redobrando as forças, pôz-se em perseguição da moça e a saltar de penedia em penedia, em desesperado esforço para escapar ao feroz bandido, ia ella a deitar a alma pela bocca, a cahir de cansada, quando se lhe deparou do cimo de um penhasco o mar, que rugia em baixo. Era sua unica salvação —

E ella atirou-se ao mar! A nado, foi ter ao yacht. Estava livre de perigo! Agora podia voltar a seu lar e ser feliz.

Sim, por que o advogado Mills já entrára em doce idyllio com ella e o regresso era para ambos uma viagem de noivado.

Dadiva de Deus

(Continuação da pag. 27)

Kong hei de trazer-te um lindo capote de mandarim! Não te entristeças por que sou obrigado a viajar! Viajando, Christovão Colombo descobriu a America e eu descobri o paraizo quando te encontrei.

Passaram-se algumas semanas e no dia do embarque Emilia Tapman vindo visitar Steve diz-lhe :

— Cassie tem soffrido muito com teu injusto abandono e eu não tive coragem para lhe explicar o motivo. Vai visital-a antes de partir. Ella sempre gostou tanto de ti.

Steve prometteu ir e á noite, bastante contrariado, foi de facto visitar Cassie, disposto a dizer-lhe a verdade.

— Emilia Tapman avisou-me de que querias fallar commigo e eu vim ver em que poderia ser util a uma antiga conhecida...

— Steve — replica Cassie.

— Estou certa de que gostas de outra! Dize-me a verdade! Quando parte teu vapor?

— Esta noite ás dez e meia... para Hong-Kong!

— Leva-me comtigo! Poderei ir como criada de alguma passageira!

— Não posso, porque agora... sou um homem casado!

Cassie desesperada resolve fazer ainda um esforço para reconquistal-o e sabendo que o jogo é a maior paixão do rapaz propoz-lhe :

— Vamos jogar! Se perderes irei comtigo! — e voltando para o pessoal que está no bar exclamou Rapaziada! Aqui está Steve, "o Jogador", capaz de jogar a propria vida, mas que está com medo de jogar com uma mulher! Eu o desafio! Se elle perder, terá que me levar para Hong-Kong! Tenho aqui duas moedas de dez centimos. Se cahirem "caras", vou com elle! Se sahirem "corôas", ficarei aqui! Se empatarmos, jogaremos outra vez!

Steve acceita o desafio e perde!

Cassie acompanha-o, mas no caes, Steve descobre que as duas moedas que serviram para o jogo, tinham "caras" dos dous lados e obriga-a a ficar em terra.

Porem elle tendo perdido todo esse tempo é forçado a embarcar sem se despedir da esposa.

Cassie, desesperada, acceita a proposta de outro marujo, um tal Barney, para auxilial-o a roubar uma caixa contendo pedras de jaspe de grande valor, que estava depositada em um armazem da rua Walter. Praticam o roubo mas a policia chega e consegue prendel-os.

Entretanto, a infeliz Mary julgando que o marido a abandonou por gostar de Cassie, e lembra-se da lenda maritima que assevera serem as gaivotas que seguem as embarcações, as almas dos que morrem no mar! Vai ao caes disposta a se atirar ás ondas mas vê no solo as duas moedas falsas, que Steve ahi atirára e resolve ir comprar uma rosa, sua flôr favorita, antes de se suicidar. Comprada a rosa o florista descobre que as moedas são falsas e Mary é presa.

Na prisão, Mary convence-se da innocencia do marido, visto que Cassie estava na enfermaria gravemente ferida por um dos tiros disparados pelos policiaes na occasião do roubo. E antes de morrer, Cassie pede para fallar com ella :

— Steve não lhe disse adeus antes de embarcar, por minha culpa! Elle não queria que eu embarcasse, mas como todo o viciado pelo jogo, acceitou um desafio e imaginou que perdera Diga-lhe, por favor, que nunca fiz trapaça em jogo senão naquella noite.

Dias depois da morte de Cassie, Mary foi posta em liberdade e voltou para sua casa. Por sua vez, Steve, arrependido, regressou no primeiro vapor.

— Mary — exclama elle ao chegar — perdoa-me! Prometto-te nunca mais jogar!

— Sim, perdôo-te, mas tua paixão pelo jogo quasi me custou a vida! Antes de me suicidar quiz comprar uma rosa e não tinha dinheiro. Vi, então, no caes duas moedas de dez centimos. Pareceu-me ser uma dadiva de Deus e não me enganei, porque foram ellas que evitaram minha morte. Apanhei-as do chão e o florista, ao vel-as mandou prender-me, evitando assim que voltasse para o caes.

UM NARIZ DE FORMA PERFEITA

PODE SE OBTER FACILMENTE

O APPARELHO TRADOS, MODELO 25 corrige toda a classe de narizes defeituosos, com rapidez, sem dor, com effeito permanente e na propria casa.

E' o unico ajustavel, seguro, garantido que dá ao nariz uma forma perfeita. Mais de 87.000 clientes satisfeitos. Recommendado pelos medicos ha muitos annos. Minha experiencia de 16 annos no estudo e fabricação de apparelhos para corrigir narizes está á sua disposição.

MODELO 25 JR. PARA AS CRIANÇAS. Escreva solicitando testemunhos e folheto gratis que lhe explicarão como obter um nariz de forma perfeita.

M. TRILETY, ESPECIALISTA

Dept. 890 Binghamton, N. Y. E. U. A.

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE: As massagens com o Crême RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam

RUGAS — PÉS DE GALLINHA: O Crême RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR: O Crême RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS: O Crême RUGOL, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

VANTAGENS DO RUGOL

1.° — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.

2.° — Inocuidade absoluta; até uma creança recemnascida póde usal-o.

3.° — Absorpção rapida.

4.° — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.

5.° — Não contém gordura.

6.° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, n. 11-sob. — Caixa postal 1379.

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — São Paulo :

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12$000 afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL :

NOME..........

RUA..........

CIDADE..........

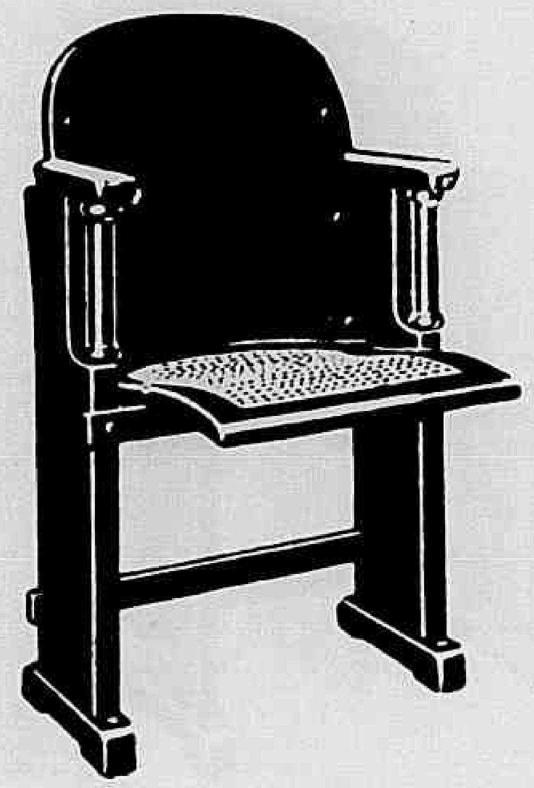
ESTADO..........

S. M.

GRIPPE - BRONCHITES
COQUELUCHE - TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS - XAROPE
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

POLTRONAS

para Cinemas e Theatros



Executadas em finissima madeira de imbuya

Dez modelos differentes

Peçam catalogo illustrado, preços e condições a

C. BIEKARCK & CIA.

RUA DA MISERICORDIA, 34

Rio de Janeiro

Caixa Postal [illegible]

End Telegr Biekarck

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

Metro Goldwyn Mayer
Pictures
First National Pictures
O LEÃO URRA !...
Ben=Hur...
E a proposito:
Já pensou na difficuldade que vae ter para adquirir bilhetes ?
CASINO
RIALTO
PARISIENSE
(Simultaneamente)
A começar de 6 de Agosto.
Esta é a consagração maxima de
Ramon Novarro
(Metro-Goldwyn-Mayer)
Annibal